

# Votação do pedido de Saturnino terá prioridade

Antonio Carlos não consegue apoio para voto em separado propondo punição mais leve que a cassação

**Ilímar Franco**

• BRASÍLIA. Começa às 10h de hoje a sessão que votará o pedido de cassação do mandato dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF). A tendência da maioria dos integrantes do Conselho de Ética é pela aprovação do relatório do senador Saturnino Braga (PSB-RJ), que pede a abertura de um processo de cassação dos dois senadores por quebra de decoro parlamentar.

O senador Antonio Carlos Magalhães e seus aliados não conseguiram apoio político para um voto em separado, estabelecendo uma punição menor, que pudesse obter a maioria. Mesmo assim, o voto em separado será apresentado, mas dificilmente será colocado em votação. O presidente

do conselho, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), disse que o voto em separado só será votado se a comissão rejeitar o relatório de Saturnino, que terá prioridade na votação.

Nos últimos dias, os carlistas tentaram articular um voto em separado propondo a suspensão do mandato de Antonio Carlos, mas desistiram depois de constatar que não teriam apoio. Os senadores Lúcio Alcântara (PSDB-CE) e Osmar Dias (PSDB-PR) foram procurados pelo presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), mas mantiveram sua posição de votar com o relator pela abertura do processo. Por isso, ontem à noite, prevalecia entre os carlistas a apresentação de um voto em separado defendendo a abertura de um processo por quebra de decoro parlamentar, mas sem estabelecer pena. ■